

# Duas barbaridades: o holocausto e a catação no lixo

(Parte I)

\*Abraham Zakon

O plano de extermínio de judeus, negros, ciganos e outros não-arianos e não-nazistas foi concebido e executado pela Alemanha durante a II Guerra Mundial. Era secreto e foi disfarçado por um amplo esquema de propaganda e camuflagem. O cheiro e as fumaças emitidos pelos fornos crematórios não deixavam os poloneses ignorar o que ocorria. A indiferença foi generalizada e são conhecidos os milhões de mortos nos fornos crematórios (que jamais foram bombardeados pelas tropas aliadas) e esse processo dirigido principalmente contra os judeus foi denominado de "Holocausto".

Indiferença é a reação das pessoas com a catação de lixo nas ruas, lixões e aterros municipais. Os riscos sobre a saúde pública são conhecidos e, quando o lixo não é catado ou recolhido, surge alguém para incendiá-lo e a fumaça se propaga como se fosse algo banal. Enquanto isso, as pessoas temem as chaminés industriais pois desconhecem que o tratamento das emissões gasosas é feito e as autoridades fiscalizam as fábricas e as usinas de incineração, para proteger a população. E as pessoas acreditam que os aterros sanitários constituem uma solução segura, o que se pode entender apenas como emergencial. A incineração de lixo pode gerar energia elétrica, sem

poluir o ambiente com gases tóxicos, gerar empregos e economizar o consumo de combustíveis fósseis e eliminar possíveis fontes de doenças.

## RITUAIS DE PURIFICAÇÃO E EXTERMINIO DE PESSOAS

Nos rituais bíblicos da Antiguidade "ofereciam-se cordeiros e novilhos em holocausto", que eram sacrificados e lançados ao fogo. Queimar animais ou pessoas era uma atividade de crenças e hábitos primitivos supondo a purificação de corpos e almas, em que se mesclava a ignorância popular, misticismo ou preconceitos contra pessoas de diferentes raças, povos e credos.

Na Idade Média, a Inquisição queimou pessoas vivas em fogueiras para intimidar e forçar os não-crentes à conversão religiosa ao catolicismo e impor seu poder político na Europa e na América do Sul.

A palavra "Holocausto" passou a denominar a "execução em massa de 6 milhões de judeus", que foi planejada e executada metodicamente pelos nazistas durante a II Guerra Mundial. Essa matança ocorreu após a recessão econômica dos anos 30, na qual surgiram regimes despóticos europeus de direita e esquerda, que se intitulavam "socialistas".

As condições desumanas com que os nazistas aprisionaram, imo-



laram pessoas em fornos, ou simplesmente deixaram morrer por inanição, entre 1939 e 1945, nos guetos das grandes e pequenas cidades, e nos campos de concentração e extermínio, foram e continuam sendo incomparáveis.

Porém, a lembrança terrível do Holocausto gera a impressão que as condições degradantes de sobrevivência de desempregados e analfabetos em várias favelas das grandes cidades pode fazer com que a História se repita para outros inocentes.

## HÁBITOS POPULARES, LIXO E POLUIÇÃO

A opinião pública mundial, contendo parcela significativa de trabalhadores e seus familiares,

sabe que o acúmulo de lixo atrai insetos, roedores, abutres e, por consequência, doenças, depressão e revolta popular. Mesmo a população favelada sabe disso e muitos enveredam pelo alcoolismo e outros vícios quando se sentem impotentes para mudar suas condições de vida para melhor.

A população alfabetizada, em geral, conhece as virtudes da boa alimentação, do asseio pessoal e do uso de produtos de limpeza sanitária nas residências, dos cuidados que se deve manter em relação a materiais putrefatos ou em estado de decomposição e isso se reflete nos hábitos religiosos de se enterrar os mortos ou de cremar seus corpos. No entanto, já se sabe que a cremação de cadá-

veres, os atos de queimar lixo nas ruas, fumar e o uso prosaico de churrasqueiras domésticas ou comerciais são poluentes, porque possibilitam formar dioxinas e furanos, que são tóxicos e liberá-los para a atmosfera urbana.

Porém, a miséria parece crescer em todos os países ou localidades do mundo, pois o aumento da população tem sido majoritariamente incontrolável ou incentivado por líderes políticos e religiosos. A miséria, frequentemente, gera desequilíbrios ambientais e tragédias sociais associadas com intempéries.

Em geral, a miséria social está associada com agressões ambientais ou perda da qualidade de vida. Terremotos, maremotos, enchentes e secas produzem tragédias sociais, e acúmulo de lixo, além da perda de bens e recursos de sobrevivência salutar.

A industrialização permeia o crescimento de todos os países capitalistas, comunistas, socialistas e fundamentalistas. Até mesmo algumas tribos que habitam lugares florestados e remotos já exploram os benefícios da industrialização, que, no entanto, resulta na produção de lixo de várias espécies.

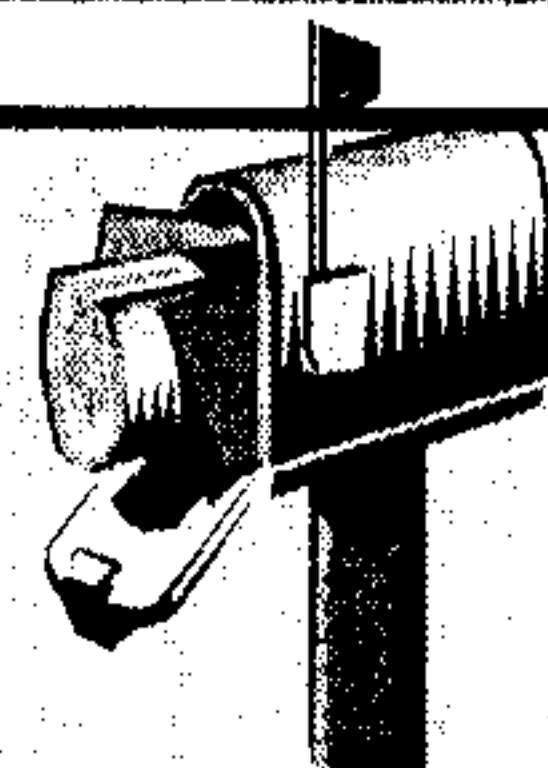
*\*Engenheiro Químico (1971) e Mestre em Ciências em "Tecnologia de Processos Bioquímicos" (1980), ambos pela Escola de Química da UFRJ; Doutor em Engenharia (1991) na Escola Politécnica da USP*

Na próxima edição, será publicada a continuação deste importante estudo realizado pelo Dr. Abraham Zakon

## Correio do SINTERJ

Esta seção destina-se às cartas dos leitores e a correspondência deve ser remetida para a sede do Sindicato, com a identificação do remetente — nome completo e lotação, bem como a devida assinatura.

O endereço do SINTERJ é Sede: Rua Dom Manuel nº 14 – 2º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20010-090. A carta também pode ser enviada pelo fax (21) 2533-8455 ou por e-mail ([sinterj@hotmail.com](mailto:sinterj@hotmail.com)).



**WWW.VIDAMAXIMA.COM.BR**

FAÇA SUA SIMULAÇÃO PELO SITE.

Crédito Consignado – Seguros de Vida – Previdência Privada – Planos de Saúde – Planos Odontológicos

**VIDA MÁXIMA**  
Serviços Financeiros e Benefícios  
[www.vidamaxima.com.br](http://www.vidamaxima.com.br)